



## O IDOSO E O DELIRIUM: PACIENTES CARDÍACOS INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Caroline dos Santos, Suelen Machado de Freitas, Makely Ferreira Rodrigues

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho buscou explorar algumas possibilidades do desenvolvimento de delirium em pacientes idosos no período de internação na Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI-AD) e o olhar da psicologia nesse contexto. Essa pesquisa se justifica pela importância da ampliação de estudos acerca da saúde emocional da pessoa idosa no contexto do delirium durante a hospitalização, considerando-se, sobretudo, o aumento da longevidade humana e a importância do desenvolvimento de estratégias de intervenção voltadas a esta população. Objetivo: investigar fatores para o desenvolvimento de delirium em pacientes idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, relacionando-os com a psicologia hospitalar. Método: O presente estudo ancora-se a partir de um estudo qualitativo sobre o delirium em pacientes idosos internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto com diagnóstico de origem cardíaca. Resultados: Devido ao advento do envelhecimento populacional, o número de doenças de ordem cardíaca cresceu consideravelmente. Unidades hospitalares, como a UTI-AD, atendem diariamente pacientes advindos por diagnóstico cardíaco. O delirium é uma síndrome orgânica de caráter transitório muito comumente associada ao ambiente da UTI-AD. Pacientes internados nesta unidade possuem maior probabilidade de desenvolver delirium, sendo predisposição sujeitos com mais de 60 anos, estarem em ambiente fechado e de acesso restrito. Os pacientes neste ambiente recebem várias medicações, passam por privação de sono, com constantes ruídos de profissionais e aparelhos que compõem este espaço, tem menor contato com a família, sendo estes fatores que corroboram para o desenvolvimento de confusão mental. A psicologia trabalha na construção de estratégias de prevenção e redução do tempo do delirium. Dentre essas ações, aproximar o paciente a seus objetos pessoais e favorecer a visita estendida que consiste na permanência de familiares, num tempo prolongado, junto ao leito do paciente, no intuito de que o mesmo tenha o contato próximo com as suas relações, situando-o e trazendo-o para a sua realidade. Para isso, torna-se importante ainda, realizar a avaliação psicológica dos familiares, a fim de que se possa investigar a condição que esses membros possuem para permanecerem no ambiente de UTI. Ressalta-se também, a importância da comunicação constante da equipe multidisciplinar e o monitoramento do paciente. Conclusão: Os estudos sobre o delirium, neste breve estudo qualitativo apontam, sobretudo, para a necessidade de acolhimento a pacientes cardíacos idosos hospitalizados, pensando principalmente em promover novas estratégias voltadas à prevenção do delirium. Ademais, também se torna indispensável a expansão de pesquisas acerca do adoecimento, da saúde emocional dos idosos nos hospitais e o delirium, a fim de que estejam amparados neste contexto de extrema vulnerabilidade.

**Palavras-chave:** Idoso. Delirium. Hospital. Cirurgia. Cardíaca. Psicologia.